

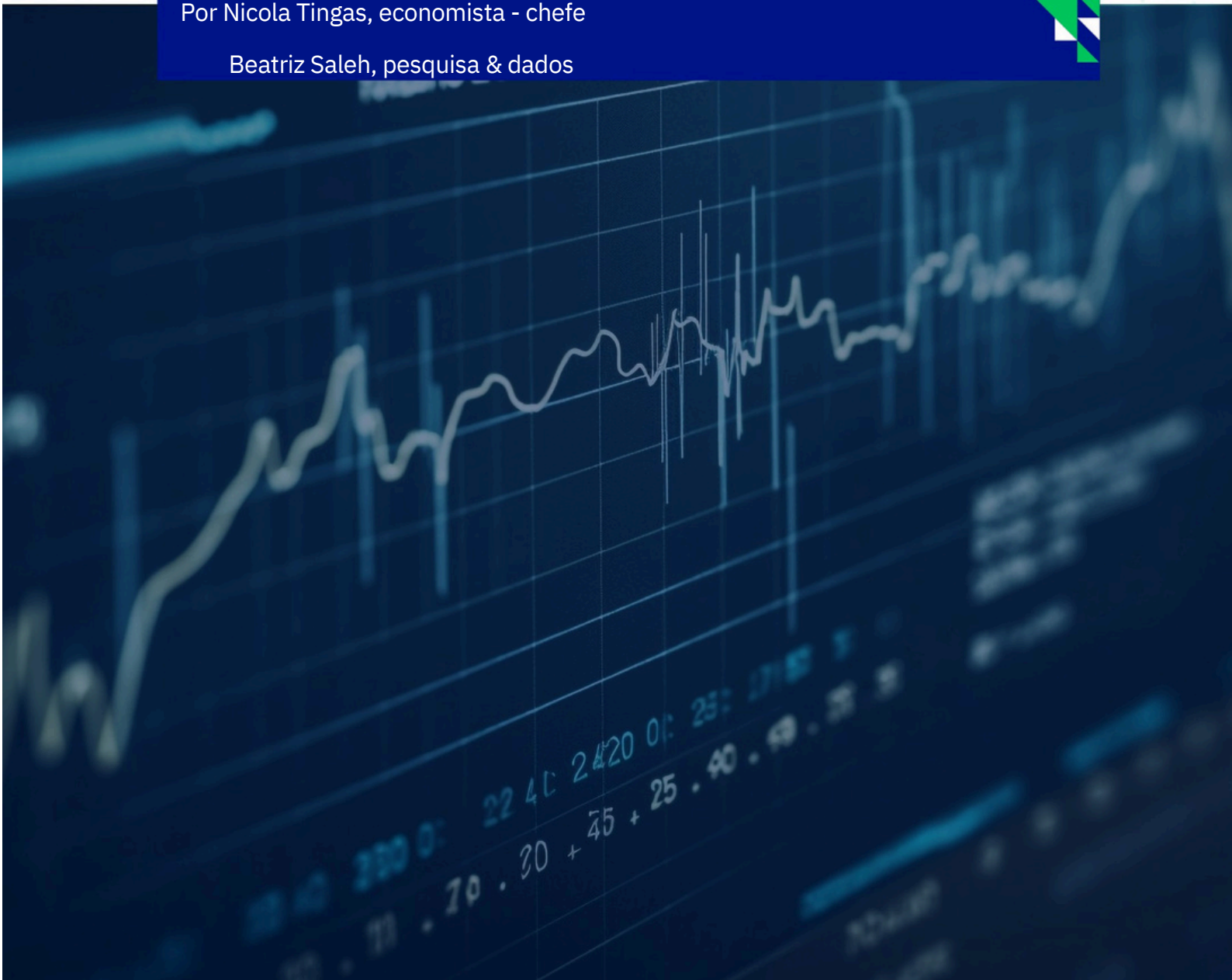
acrefi

VISÃO FINANCEIRA

DATA 25/02/2026 – EDIÇÃO 156

Por Nicola Tingas, economista - chefe

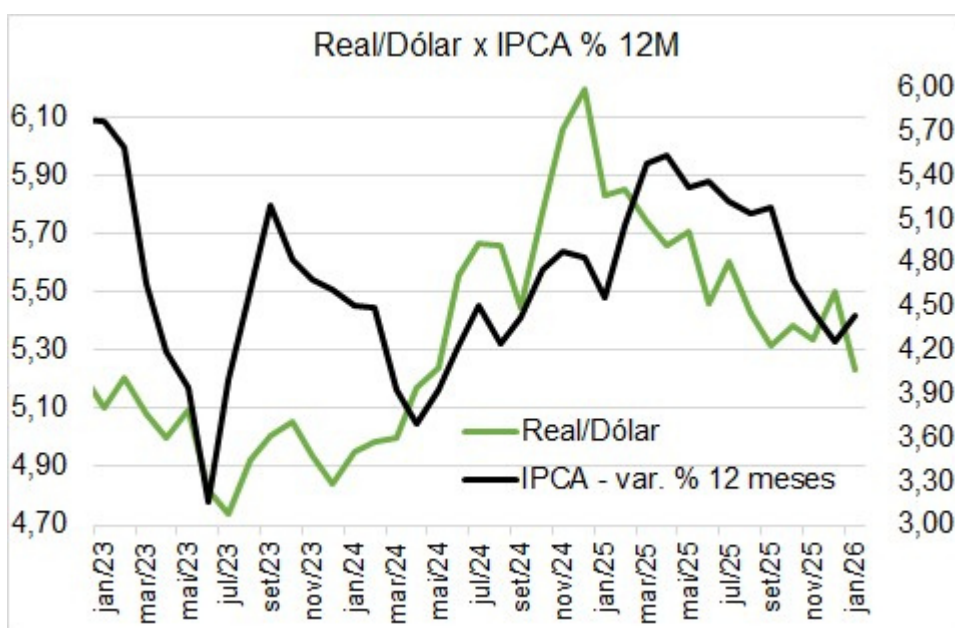
Beatriz Saleh, pesquisa & dados



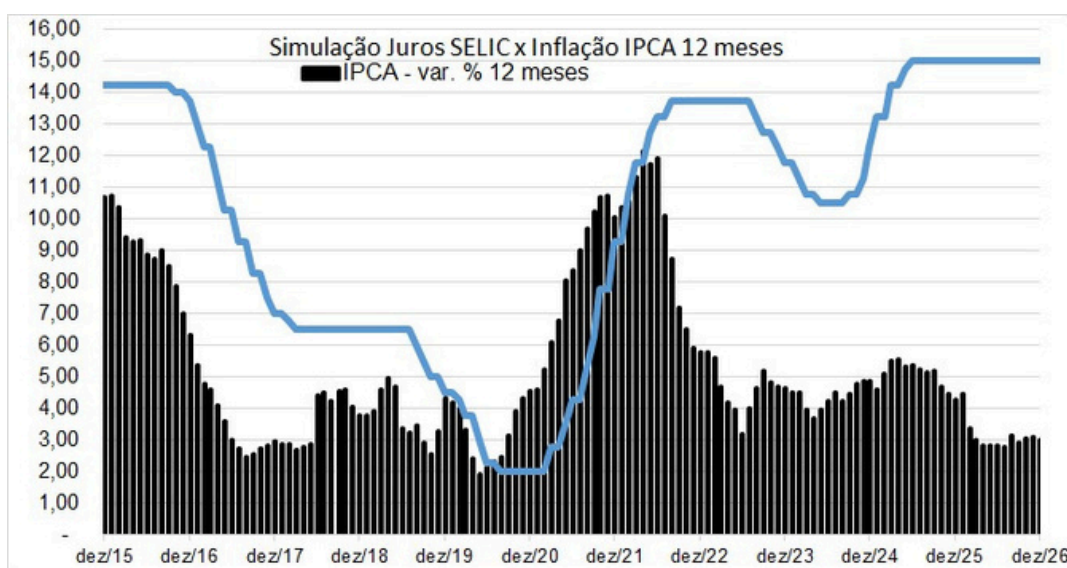
Indicadores chave (inflação e câmbio) em tendência favorável.

COPOM poderá acelerar ritmo de corte juros ainda em 2026???

IPCA em queda constante sinaliza convergência para meta de inflação. Taxa de câmbio deve continuar valorização pelo elevado fluxo financeiro internacional em busca de diversificação ao Dólar e Treasuries americanos, favorecendo mercados emergentes e preços ativos, com efeito de redução inflação. Previsão IPCA 12m é 3,50% até abril/maio. Real/Dólar pode descer abaixo de R\$ 5,00 em direção a R\$ 4,70 por Dólar. Incerteza vem de Trump.



Na medida que IPCA decresce em direção a meta de 3,0% ao ano, a taxa de juros real sobe para até 12% ao ano (descontada inflação 12 meses).



Com ritmo de atividade econômica em desaceleração, embora resiliente, seria aceitável manter SELIC em 15% e juros real de até 12%? Não!

Tanto que COPOM já sinalizou início do ciclo de corte de juros na reunião de março. Mercado estima corte de 0,50% por reunião ao longo do ano. Mas os indicadores em direção favorável para queda da inflação, abrem caminho para futura aceleração do ritmo de corte da SELIC.

Seria muito arriscado?

Nesse sentido, Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central comentou recentemente que “política monetária é comandar um transatlântico, não pilotar um veloz jet ski”. Ou seja, no ambiente de incerteza e volatilidade atual ainda é difícil reduzir taxa de juros rapidamente. Porém, a diretoria do BACEN tem enfatizado “depende de dados” - agora em trajetória positiva.

Na nossa estimativa, juros poderão ter ritmo de corte acelerado. Hipótese tem 40% de probabilidade na visão da dinâmica do cenário em curso.

Vide 2 cenários de simulação do ritmo de queda dos juros (SELIC).

COPOM (BACEN)			FOMC (FED)	
Data	Taxa SELIC	Taxa SELIC	Data	Taxa Fed fund
2025	cenário aceleração	cenário cautela		
9 e 10 de dezembro	15,00%	15,00%	9 e 10 de dezembro	3,50% - 3,75%
2026				
27 e 28 de janeiro	15,00%	15,00%	27 e 28 de janeiro	3,50% - 3,75%
17 e 18 de março	14,50%	14,50%	17 e 18 de março	
28 e 29 de abril	13,75%	14,00%	28 e 29 de abril	
16 e 17 de junho	13,00%	13,50%	16 e 17 de junho	3,25% - 3,50%
4 e 5 de agosto	12,25%	13,00%	28 e 29 de julho	3,00% - 3,25%
15 e 16 de setembro	11,50%	12,50%	15 e 16 de setembro	
3 e 4 de novembro	10,75%	12,00%	27 e 28 de outubro	
8 e 9 de dezembro	10,00%	11,50%	8 e 9 de dezembro	
SELIC 2026	10,00%	11,50%	FED Funds 2026	3,00% - 3,25%

Acorrida eleitoral brasileira terá início efetivo em abril. O embate eleitoral, principalmente com as oscilações das pesquisas eleitorais, influenciará decisões econômicas e preços em mercados financeiros em geral.

Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias.